

**52. Ariel Miranda Silva**

**NEOPENTECOSTALISMO E RACIONALIZAÇÃO DA MAGIA**

A Igreja Universal do Reino de Deus pode ser considerada uma igreja moderna, ou adequada aos tempos modernos. É a principal representante do Neopentecostalismo brasileiro: movimento surgido como resultado das rupturas dentro do protestantismo, a partir do avivalismo wesleyano. Herdeira da tradição pentecostal americana, desenvolvido no Brasil em três ondas. Da primeira onda trouxe o transcendentalismo da fé e da espiritualidade em um contexto urbano. Da segunda onda a ênfase na cura e a mentalidade de marketing. A IURD une em seu ethos todos os troncos religiosos presentes na cultura brasileira, promovendo uma verdadeira junção entre magia e religião, valendo-se de uma mensagem de referências populares e da ocupação de espaços públicos através de espetáculos midiáticos. Ela está alinhada com determinadas tendências do campo religioso brasileiro contemporâneo. Tal alinhamento se dá de forma racionalmente organizada, a partir da apropriação de elementos mágicos. Entende-se que a racionalidade se encanta pois há uma demanda por parte dos indivíduos por soluções mágico/encantadas, e essa demanda é atendida por uma oferta adequada, operada em conformidade com o racionalismo moderno. Consideramos o culto iurdano como a oferta da instituição enquanto agente em disputa no campo religioso. É possível notar em toda sua liturgia uma oferta calculada a uma demanda específica. Vê-se a lógica de mercado atuando de forma incisiva, a partir de objetos e discurso mágico/encantados.